FOTO: DIVULGAÇÃO

MAIS UMA TURMA PARTICIPOU NESTA SEMANA

EM TANGARÁ DA SERRA

350 PESSOAS SÃO CAPACITADAS EM CURSO DE CONDUÇÃO DE VEÍCULOS ELÉTRICOS DE MOBILIDADE INDIVIDUAL

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

Com a primeira aula realizada em 10 agosto, o Curso de Condução de Veículos Elétricos de Mobilidade Individual e Autopropelidos em Tangará da Serra já capacitou, até o momento, aproximadamente 350 condutores. O curso é ofertado de forma gratuita pela Prefeitura de Tangará da Serra, através do Departamento de Trânsito Viário.

Conforme o chefe do Departamento de Trânsito Municipal, Wilker Correa, o curso tem sido aplicado conforme a demanda, que é de duas turmas por semana, com 40 participantes cada. "Comentaram que o curso não está tendo adesão, não é verdade. Tem adesão, tanto que as turmas sempre superam a capacidade que nós mesmos planejamos para que ela tenha uma efetividade, porque o objetivo da capacitação é que a pessoa venha, participe e compreenda", informa, ao destacar quem mais tem procurado o curso. "São aqueles que usam para trabalhar, para transportar a criança para a escola, mais adultos e idosos".

> ***COMENTARAM QUE O CURSO NÃO ESTÁ TENDO ADESÃO, NÃO É VERDADE***

Wilker revela também que os adolescentes são os de maior resistência. "Na visão de que não vai dar nada. Mas a gente já inicia o processo, tanto de formação e a partir da formação a gente vai começar a fiscalizar e autuar", assegura, lembrando que a primeira medida será o recolhimento do veículo, e que, para a retirada são calculados o transporte, o pátio, a revisão de entrega, entre outros tributos para a liberação do bem apreendido. "Fica sem dúvida mais caro que se capacitar", orienta.

Em busca de alcançar esse público, o Detrav já esteve nas escolas estaduais e particulares, que tem esse público de 16 anos acima, para falar sobre a necessidade da capacitação. A partir de então, a responsabilidade recai sobre os pais por terem dado o veículo e não cobrarem o curso, conforme estabelece a Lei Municipal nº 7.333, de 28 de maio de 2026.

Segundo Wilker, há muitas inscrições, mas há faltas substanciais também. O curso segue para a 8ª turma.

FOTO: DIVULGAÇÃO

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO MUNICIPAL

TEÓRICAS E PRÁTICAS

Após acompanhamento de alunos, lei deverá ser acrescida de ações que contribuam no aprendizado

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

O curso passou a ser exigido em Tangará da Serra através da Lei Municipal nº 7.333, de 28 de maio de 2026, que obriga que os condutores de Veículos Elétricos de Mobilidade Individual e Autopropelidos tenham conhecimentos de trânsito conforme o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) estabelece. A lei foi incorporada ao ordenamento municipal devido a aumento da frota, e principalmente, pelo número elevado de acidentes envolvendo condutores desses veículos.

O curso foi idealizado com linguagem clara para alcançar todas as idades e níveis escolares, mas mesmo com todos os esforços, um número substancial apresenta dificuldade em entender o explicado. Além da dificuldade de assimilação do conteúdo, os instrutores destacam ainda que há dificuldade também em manter o equilíbrio sobre o veículo e outras mais. Por esse motivo, e após meses de acompanhamento dos alunos, já há um estudo para que haja a implementação de outras ações em face dessas dificuldades.

O curso é composto por aulas teóricas e práticas, que acontecem em uma pista montada no Módulo Esportivo. "Não simplesmente documental, mas que a pessoa tenha conhecimento do que fazer no trânsito. Porque as pessoas que estão conduzindo, eles são pessoas que nunca passaram por uma formação, por um conhecimento sobre sinalização, sobre como se conduz um veículo. Então o objetivo dessa formação é capacitar eles, para que eles saibam o que fazer no trânsito".

> ***QUE A PESSOA TENHA CONHECIMENTO DO QUE FAZER NO TRÂNSITO***

Para que as aulas aconteçam, três servidores repassam os conhecimentos, mas de acordo com Wilker, há que ocorrer uma ampliação pela grande busca de vagas. "No futuro, quando isso for se normalizando, manteremos duas turmas, mas até a que haja essa normalização, vamos sempre tentar adequar para conseguir atender toda a demanda que tenha".